



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

Relatório de Análise dos Questionários Ensino Profissional (Stakeholders Internos e Externos)

Quadro de referência europeu de garantia de qualidade (Quadro EQAVET)

Ano letivo

2022/2023



Índice

I. Introdução	3
II. Questionários	4
Questionário realizado aos formandos, docentes, não docentes e encarregados de educação.....	4
Feedback relativo às Melhorias implementadas a nível de Hardware/Software e Internet	10
Questionário realizado aos diplomados após conclusão do ciclo de estudos, no período de 12 a 36 meses.....	11
Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a) do EQAVET)	11
Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a) do EQAVET).....	11
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6a) do EQAVET)	12
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6b3) do EQAVET).....	12
Análise Contextualizada dos Resultados dos Indicadores EQAVET	12
Questionário realizado aos alunos e entidades acolhedoras de FCT (Formação em Contexto de Trabalho).	14
Taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT.....	14
Taxa de satisfação dos alunos em FCT.	15
Conclusão	19

I. Introdução

No âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, procedeu-se à aplicação de questionários e posterior recolha e análise de dados destes mesmos. Avaliar a satisfação dos nossos Stakeholders internos e externos, bem como avaliar em que medida é garantida a qualidade do serviço prestado, é fundamental para uma melhoria contínua dos resultados alcançados e da educação e formação profissional prestada pela escola.

Este documento apresenta a análise dos dados dos questionários respondidos pelos nossos Stakeholders, realizados durante o ano letivo 2022/23, nomeadamente:

- Aos Formandos que frequentam o Curso Profissional de Técnico de Multimédia;
- Aos Docentes/Formadores de todas as turmas do ensino profissional;
- Aos Encarregados de Educação dos formandos que frequentam o curso do ensino profissional;
- Ao Pessoal Não Docente de áreas específicas da escola;
- Aos Parceiros Externos acolhedores de alunos em FCT.
- Aos Diplomados após conclusão do ciclo de estudos, no período de 12 a 36 meses.

Esta metodologia de avaliação adotada pela Escola Secundária Eça de Queirós, que recorre ao inquérito estatístico, disponibilizado na plataforma Google Forms, tem como objectivo efetuar:

- A avaliação do conhecimento que os Stakeholders internos e externos têm acerca do Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET, qual o seu envolvimento e a relação entre a escola e o meio exterior.
- A avaliação da satisfação dos stakeholders com o curso do ensino profissional lecionado na escola;
- A avaliação dos indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3) dos diplomados, no período de 12 a 36 meses, após conclusão do ciclo de estudos.

Nos contactos com os diplomados pós conclusão do curso, deu-se preferência ao inquérito estatístico realizado via Google Forms, que em alguns casos teve de ser complementado com contactos telefónicos, correio eletrónico (Email) ou facebook.

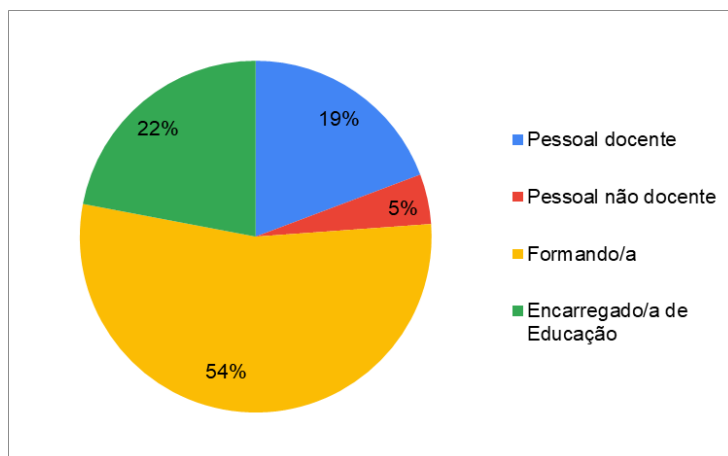
II. Questionários

Questionário realizado aos formandos, docentes, não docentes e encarregados de educação

Este questionário foi realizado de forma anónima e ocorreu nos seguintes momentos:

- No final do 1º período do ano letivo 2022/23, no mês de Dezembro de 2022, aos formandos do curso profissional e ao pessoal não docente;
- Durante as reuniões de avaliação dos Conselhos de Turma do Curso Profissional de Multimédia do 10º, 11º e 12º anos, no mês de Dezembro de 2022, aos docentes.
- Na reunião dos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação dos formandos das três turmas do curso profissional, realizada no mês de janeiro de 2023.

Responderam aos questionários 21 docentes, 5 elementos do pessoal não docente, 59 formandos das três turmas (10º, 11º e 12º anos) do curso profissional e 24 encarregados de educação dos alunos do curso profissional, perfazendo um total de 109 pessoas.



Os parâmetros observados no quadro seguinte mostram a percentagem de respostas afirmativas, de cada tipo de stakeholder interno e externo, relativamente a cada uma das questões efetuadas. Estas questões pretendem monitorizar o conhecimento que os stakeholders têm em relação à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, dos objetivos estratégicos da escola, da oferta formativa existente, do acompanhamento e envolvimento de cada stakeholder no processo e do método de comunicação utilizado pela escola.

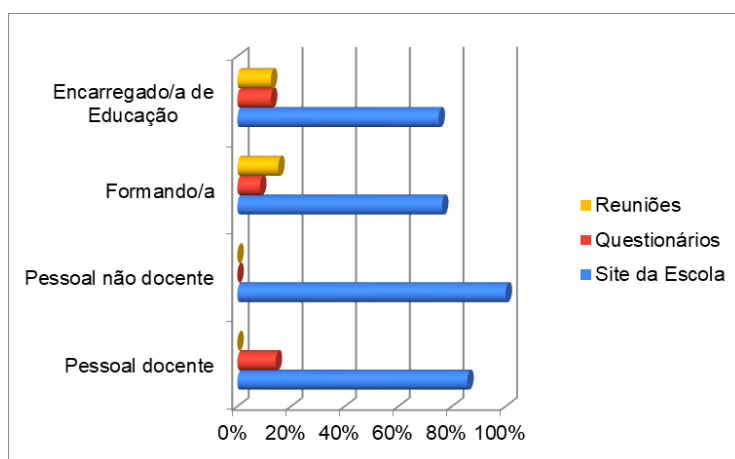
MONITORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS STAKEHOLDERS

	Docentes	Não Docentes	Formandos	Encarregado/a de Educação
Tem conhecimento que a Escola está a implementar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET?	100%	100%	98%	92%
Conhece os principais objetivos do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET?	90%	100%	83%	71%
Conhece as fases que compõem o ciclo de garantia da qualidade EQAVET?	90%	100%	80%	67%
Conhece os objetivos estratégicos da Escola ?	81%	100%	86%	71%
A oferta formativa responde às exigências do mercado de trabalho?	100%	100%	95%	88%
A oferta formativa responde à inclusão de necessidades específicas ou vulnerabilidades?	90%	100%	97%	88%
Em algum momento participa na avaliação dos resultados e tem a possibilidade de contribuir para uma melhoria do ensino profissional da Escola?	71%	100%	83%	71%
Considera eficaz o processo de comunicação da Escola?	86%	100%	92%	96%
Os Professores/Formadores têm oportunidade de contactar e acompanhar as dinâmicas do mercado de trabalho?	95%	100%	97%	100%

De um modo geral as percentagens obtidas são boas para cada uma das questões apresentadas. A percentagem mais baixa refere-se ao conhecimento das fases que compõe o ciclo de garantia da qualidade EQAVET por parte dos encarregados de educação com 67%.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO CURSO PROFISSIONAL

Relativamente à divulgação dos resultados do curso profissional, a maioria dos inquiridos optaram pelo site da escola, questionários e reuniões, nas proporções apresentadas no seguinte gráfico. A opção pelo site da escola prevalece maioritariamente em cada um dos grupos.

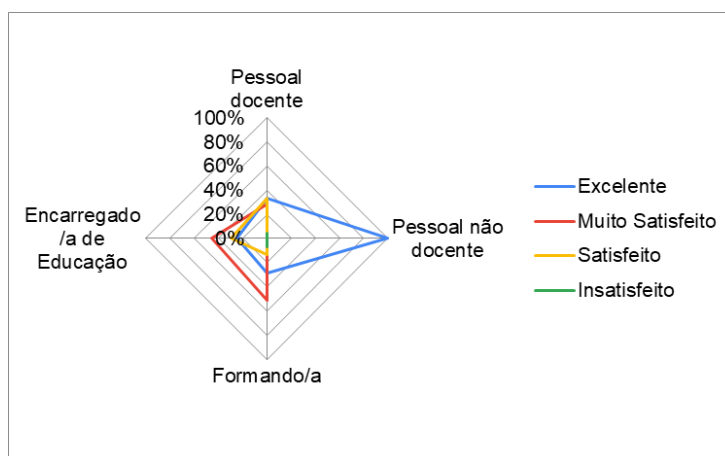


SATISFAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Os seguintes quadros mostram como é classificada a satisfação de cada stakeholder, relativamente aos seguintes itens. A classificação é efetuada numa escala de 1 a 4, onde o nível 1 corresponde a Insatisfeito, o 2 a Satisfeito, o 3 a Muito Satisfeito e o 4 a Excelente.

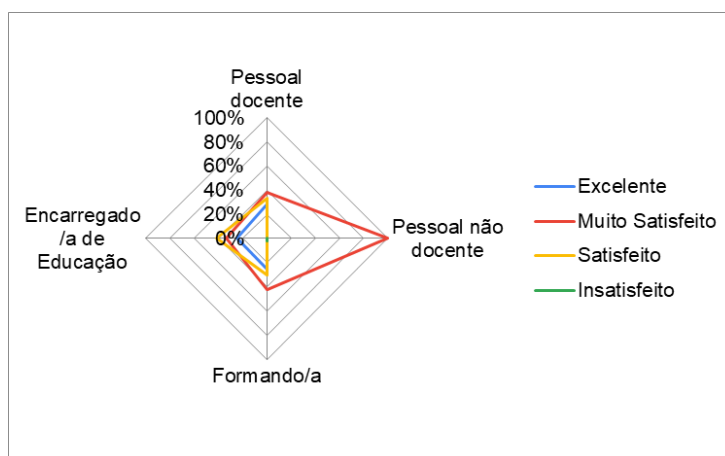
Satisfação com o funcionamento dos cursos profissionais

	Excelente	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito
Docentes	33%	29%	33%	5%
Não Docentes	100%	0%	0%	0%
Formandos	29%	51%	14%	7%
Encarregado/a de Educação	25%	46%	29%	0%



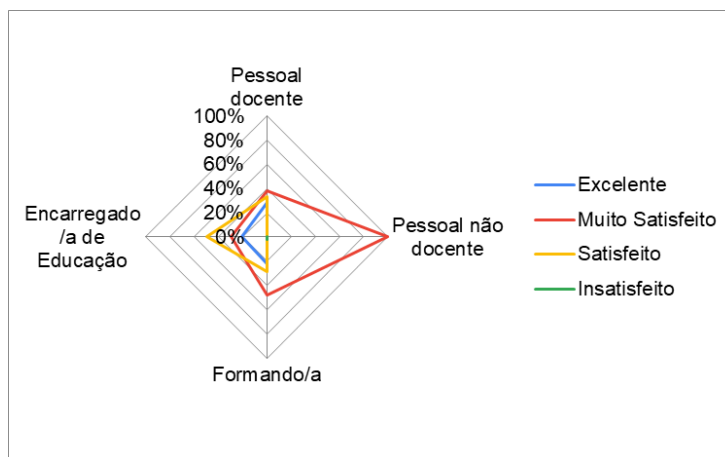
Satisfação com o funcionamento dos estágios

	Excelente	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito
Docentes	29%	38%	33%	0%
Não Docentes	0%	100%	0%	0%
Formandos	25%	42%	31%	2%
Encarregado/a de Educação	25%	33%	42%	0%



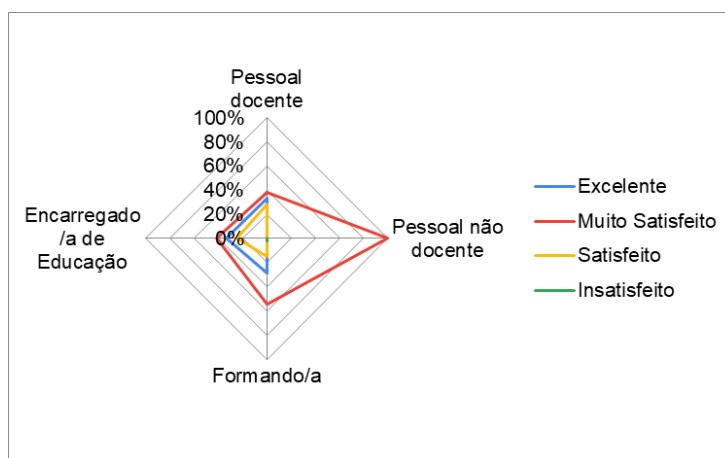
Satisfação com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho

	Excelente	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito
Docentes	29%	38%	33%	0%
Não Docentes	0%	100%	0%	0%
Formandos	22%	47%	29%	2%
Encarregado/a de Educação	21%	29%	50%	0%



Satisfação com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente

	Excelente	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito
Docentes	33%	38%	29%	0%
Não Docentes	0%	100%	0%	0%
Formandos	29%	54%	15%	2%
Encarregado/a de Educação	33%	42%	25%	0%



Em cada um dos gráficos, as maiores percentagens situam-se nos parâmetros Satisfeito e/ou Muito Satisfeito, e em alguns itens obtém-se uma percentagem significativa no parâmetro Excelente, o que denota satisfação por parte dos stakeholders relativamente aos itens apresentados.

PROBABILIDADE DE RECOMENDAR O CURSO/A ESCOLA A UM AMIGO OU COLEGA

Quanto à probabilidade de recomendar os cursos profissionais a um amigo ou colega (Q1), bem com a probabilidade de recomendar esta escola a um amigo ou colega (Q2), foi disponibilizada uma escala de 0 a 10, onde o nível 0 corresponde a Nada provável e o nível 10 a Extremamente provável. Responderam a estas duas questões um total de 109 stakeholders.

Obteve-se uma média de 8,18 (arredondada à centésimas) para a 1ª questão (Q1) e uma média de 8,88 (arredondada à centésimas) para a 2ª questão (Q2). Em ambas as questões o resultado obtido ficou acima de nível 5, que corresponde a metade da escala proposta.

Para a questão Q1, 50% dos stakeholders pontuaram acima da média de 8,18 e 88% pontuaram acima do nível intermédio 5. Para a questão Q2, 66% dos stakeholders pontuaram acima da média de 8,88 e 96% pontuaram acima do nível intermédio 5.

COLABORAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO COM A ESCOLA

Em relação à colaboração do mercado de trabalho com a escola no sentido de melhorar as competências dos alunos, foi disponibilizada uma escala de 1 a 5, onde o nível 1 corresponde a discordo totalmente e o nível 5 a concordo plenamente. Atendendo à tabela seguinte, verifica-se que as maiores percentagens localizam-se para todos os stakeholders em níveis positivos.

	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Docentes	29%	52%	19%	0%	0%
Não Docentes	60%	40%	0%	0%	0%
Formandos	29%	58%	14%	0%	0%
Encarregado/a de Educação	29%	50%	21%	0%	0%

ASPETOS POSITIVOS / A MELHORAR

Por último, na questão de resposta aberta, apresentam-se os aspetos positivos e a melhorar que foram mais evidenciados pelos stakeholders. Os aspetos positivos e a melhorar constantes da tabela seguinte não seguem nenhum critério de ordenação.

	ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS A MELHORAR
Docentes	Componente Prática. Experiência Profissional. Inserção no Mercado de Trabalho. Estágio integrado.	Melhorar o equipamento informático Melhor distribuição da carga horária.
Formandos	Componente Prática. Estágio Profissional. Preparação para o mercado de trabalho. Corpo docente bom.	Diminuir a carga horária. Melhorar equipamentos. Internet mais rápida.
Encarregados de Educação	Experiência Profissional com Estágios. Componente prática. Maior proximidade ao mercado de trabalho.	Melhorar os horários. Melhorar os equipamentos e internet.
Não docentes	Integração no mercado de Trabalho. Curso Prático. Estágios profissionais.	Melhorar equipamento (aquisição de mais máquinas fotográficas) e internet.

Feedback relativo às Melhorias implementadas a nível de Hardware/Software e Internet

HARDWARE: Face às exigências dos novos conteúdos programáticos e no decorrer da estratégia prática e de laboratório que temos seguido ao longo dos anos, junto dos nossos alunos, foi adquirido o seguinte equipamento de Realidade Aumentada e Virtual, nomeadamente, uma máquina de filmar 3D / 360º - Action Cam Insta360 X3 360 5.7K, um capacete de realidade virtual e aumentada – Oculus Quest 256G e 3 x um cubo de simulação.

SOFTWARE: A nível de Software, e no âmbito do equipamento adquirido para a Realidade Aumentada e Virtual, foi concedido o acesso à plataforma de Cospace, durante 1 ano, para cada aluno.

Cada aluno também tem acesso à licença da Adobe e Office 365, para realizar os trabalhos propostos pelos docentes das disciplinas.

INTERNET: Todos os alunos do curso profissional de multimédia foram incentivados a solicitar e a utilizar em contexto de sala de aula, o equipamento fornecido pela Escola Digital, bem como o hotspot disponibilizado, para melhorar significativamente o acesso à internet pela rede Wi-Fi.

Questionário realizado aos diplomados após conclusão do ciclo de estudos, no período de 12 a 36 meses.

Este questionário ocorreu numa 1ª fase aos diplomados após conclusão do ciclo de estudos, no período de 12 a 36 meses, e numa fase posterior, para análise da satisfação dos empregadores.

Dada a importância da promoção do sucesso educativo, da empregabilidade jovem e da melhoria dos percursos de transição escola-emprego, os indicadores EQAVET priorizados pela ANQEP para integrar o modelo nacional foram os seguintes:

Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a) do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Indicadores EQAVET	Ciclo de Formação					
	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	89,3% (25)	90% (27)	72,4% (21)	92% (23)	82,1% (23)	77,8% (21)
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	89,3% (25)	90% (27)	72,4% (21)	92% (23)	82,1% (23)	77,8% (21)
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)
Taxa de Desistência	10,7% (3)	10% (3)	27,6% (8)	8% (2)	17,9% (5)	22,2% (6)
Taxa de Não Aprovação	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)
Ingressos	100% (28)	100% (30)	100% (29)	100% (25)	100% (28)	100% (27)

Nota: A taxa de desistência engloba os alunos que solicitaram transferência para outra escola ou AE.

Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a) do EQAVET)

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Indicadores EQAVET	Ciclo de Formação					
	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	56% (14)	66,7% (18)	42,9% (9)	47,8% (11)	56,5% (13)	**
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	32% (8)	63% (17)	38,1% (8)	39,1% (9)	43,5% (10)	**
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	8% (2)	0,0% (0)	4,8% (1)	0,0% (0)	4,3% (1)	**
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4% (1)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	4,3% (1)	**
Taxa de diplomados à procura de emprego	12% (3)	3,7% (1)	0,0% (0)	8,7% (2)	4,3% (1)	**
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	36% (9)	29,6% (8)	47,6% (10)	39,1% (9)	39,1% (9)	**
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	28% (7)	14,8% (4)	42,9% (9)	39,1% (9)	39,1% (9)	**
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	8% (2)	14,8% (4)	4,8% (1)	0,0% (0)	0,0% (0)	**
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	**
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	8% (2)	3,7% (1)	9,5% (2)	13% (3)	4,3% (1)	**
Nº total de alunos que concluíram curso	100% (25)	100% (27)	100% (21)	100% (23)	100% (23)	**

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6a) do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Indicadores EQAVET	Ciclo de Formação					
	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	40% (10)	63% (17)	42,9% (9)	39,1% (9)	47,8% (11)	**
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	8% (2) 20%	11,1% (3) 17,6%	9,5% (2) 22,2%	8,7% (2) 22,2%	8,7% (2) 18,2%	**
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	32% (8) 80%	51,9% (14) 82,4%	33,3% (7) 77,8%	30,4% (7) 77,8%	39,1% (9) 81,8%	**

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6b3) do EQAVET)

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Indicadores EQAVET	Ciclo de Formação					
	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22
6 b3) Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	–	100%	100%	100%	100%	**
6 b3) Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados Empregados	–	3,8	3,8	3,8	3,5	**

** - Dados ainda não disponíveis

Análise Contextualizada dos Resultados dos Indicadores EQAVET

Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a) do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

No ciclo 2019/2022 obteve-se uma taxa de conclusão do curso de 77,8%, ou seja, de um total de 27 ingressos, verifica-se que 21 concluíram o curso. Ocorreram 6 desistências (22,2%), sendo uma refere-se a transferência para o mesmo curso, mas no concelho para onde os pais foram trabalhar, três já aguardavam desde o início do ano letivo transferência para outro curso, mas que não foi possível concretizar por falta de vaga e os restantes solicitaram transferência para cursos científico-humanísticos por motivos vários.

Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a) do EQAVET)

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Relativamente à taxa de colocação de diplomados após conclusão do curso, para o ciclo 2018/21, verifica-se que a taxa de colocação no mercado de trabalho é de 52,2% e a taxa de prosseguimento de estudos é de 39,1%, o que perfaz um total de 91,3%. Esta análise não contempla os diplomados que se encontram a procura de emprego (4,3%), nem os que estão em situação desconhecida (4,3%).

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6a) do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Uma percentagem significativa de diplomados adiou a sua entrada no mercado de trabalho, pois optaram pelo prosseguimento de estudos em áreas relacionadas com o curso/AEF.

No entanto, como o indicador EQAVET 6a) monitoriza a taxa de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/AEF, no ciclo 2018/21 obteve-se uma taxa de 18,2%.

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

No tocante ao indicador 6b3), que incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação, as taxas obtidas indicam bastante satisfação.

Questionário realizado aos alunos e entidades acolhedoras de FCT (Formação em Contexto de Trabalho).

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é a integração dos alunos num contexto profissional em articulação com entidades, instituições ou empresas, onde têm a oportunidade de desenvolver e aplicar os conhecimentos e competências adquiridos durante a formação escolar.

Este questionário foi aplicado no final da realização da FCT aos alunos que realizaram o estágio e às entidades acolhedoras desse mesmo estágio.

Dada a importância do mercado de trabalho na dinâmica de um curso profissional, a aplicação deste questionário pretende aferir o grau de satisfação dos alunos e parceiros de FCT no final da realização do estágio profissional.

É muito importante que os alunos complementem a sua formação de base com experiências em contexto de trabalho que lhes permitam adquirir hábitos de trabalho, aprender a trabalhar em equipa, desenvolver espírito crítico e adquirir outras competências que facilitem a sua posterior inserção profissional.

Taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT.

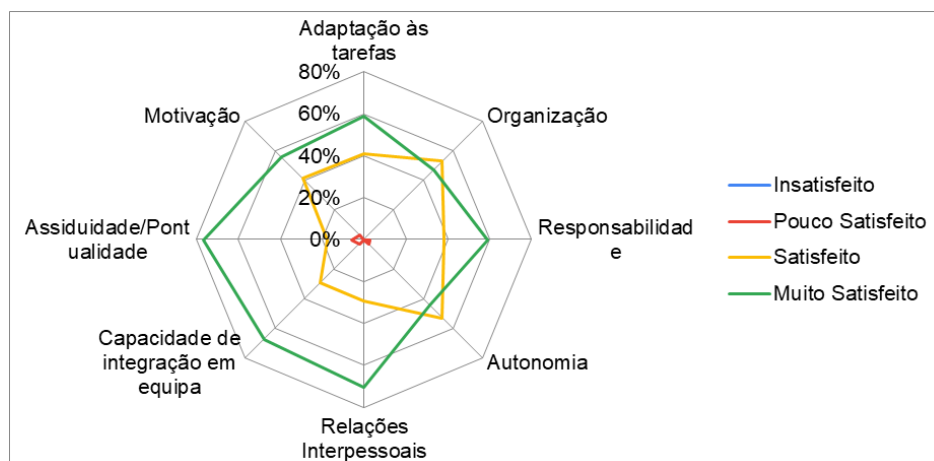
Responderam ao questionário de satisfação 100% das entidades acolhedoras de FCT. Todas elas consideraram que a realização da Formação em Contexto de Trabalho foi uma mais-valia.

O desempenho global dos formandos ao nível dos conhecimentos técnicos inerentes às funções atribuídas foi classificado, pelas entidades acolhedoras de FCT, com 100% de satisfação.

Em relação às restantes questões, os alunos mostraram uma satisfação média de 98% e um valor médio global de 3,61, numa escala que integra 4 níveis (1 – insatisfeito até 4 – muito satisfeito).

Competências demonstradas pelos formandos após a FCT

	Pouco		Muito	
	Insatisfeito	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Adaptação às tarefas	0%	0%	41%	59%
Organização	0%	0%	53%	47%
Responsabilidade	0%	3%	38%	59%
Autonomia	0%	3%	53%	44%
Relações Interpessoais	0%	0%	29%	71%
Capacidade de integração em equipa	0%	3%	29%	68%
Assiduidade/Pontualidade	0%	6%	18%	76%
Motivação	0%	3%	41%	56%

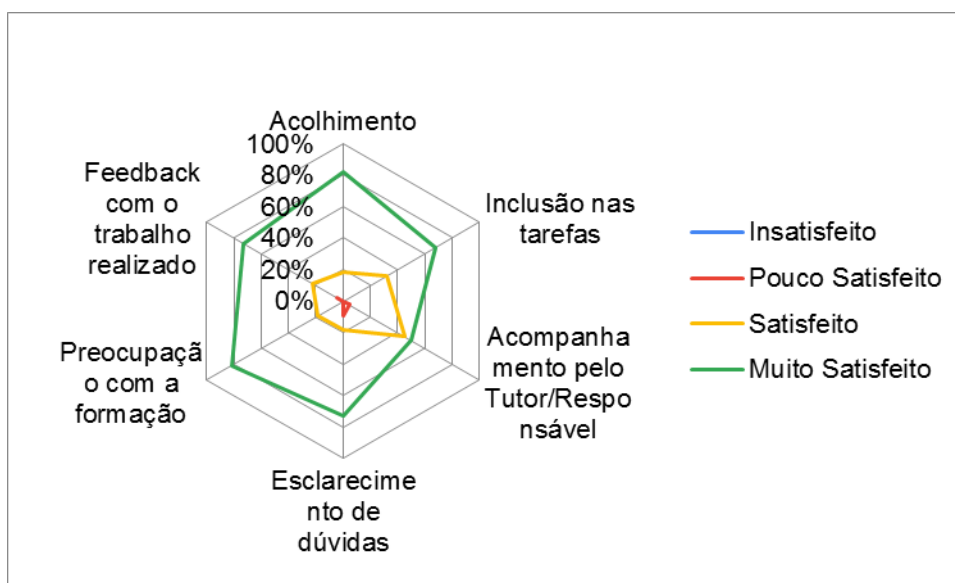


Taxa de satisfação dos alunos em FCT.

Responderam ao questionário de satisfação, um total de 22/22 (100%) alunos em FCT do 10º ano de escolaridade. Em relação às questões sobre integração na entidade de acolhimento e sobre a atividade desenvolvida na FCT, os alunos mostraram uma satisfação igual ou superior a 86%, que corresponde a uma satisfação média de 96% e um valor médio global de 3,72, numa escala que integra 4 níveis (1 – insatisfeito até 4 – muito satisfeito). Todos eles consideraram que a realização da Formação em Contexto de Trabalho foi uma mais-valia.

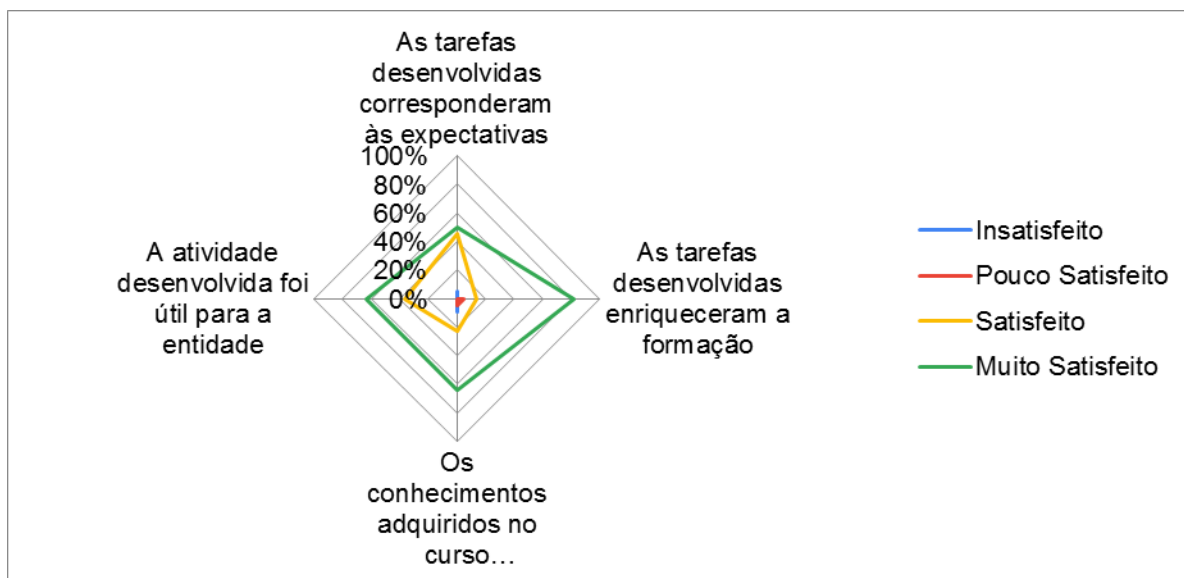
Integração na entidade de acolhimento (10º ano)

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Acolhimento	0%	0%	18%	82%
Inclusão nas tarefas	0%	0%	32%	68%
Acompanhamento pelo Tutor/Responsável	0%	5%	45%	50%
Esclarecimento de dúvidas	0%	9%	18%	73%
Preocupação com a formação	0%	0%	18%	82%
Feedback com o trabalho realizado	0%	5%	23%	73%



Atividade desenvolvida na FCT (10º ano)

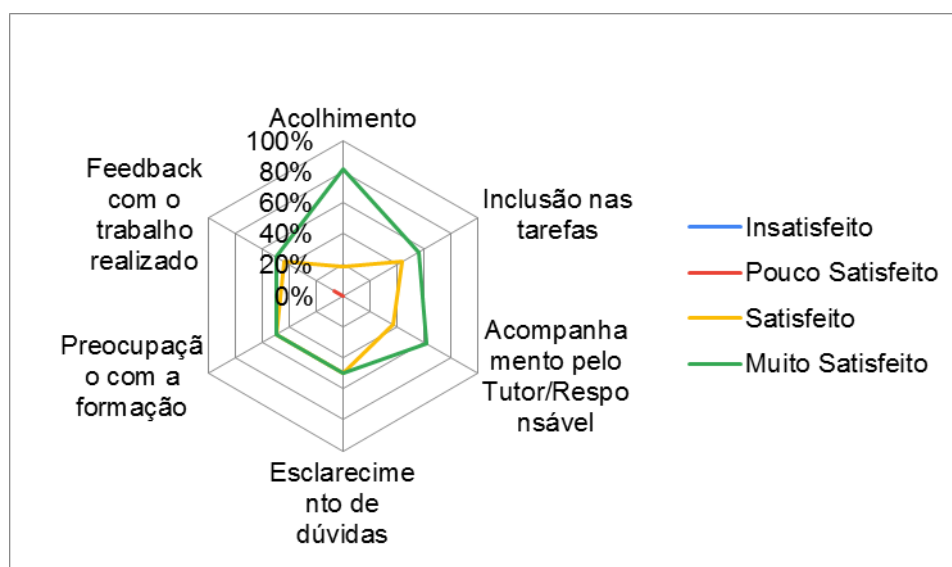
	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
As tarefas desenvolvidas corresponderam às expectativas	5%	0%	45%	50%
As tarefas desenvolvidas enriqueceram a formação	0%	5%	14%	82%
Os conhecimentos adquiridos no curso corresponderam às exigências do trabalho	9%	5%	23%	64%
A atividade desenvolvida foi útil para a entidade	0%	0%	36%	64%



Responderam ao questionário de satisfação, um total de 16/16 (100%) alunos em FCT do 11º ano de escolaridade. Em relação às questões sobre integração na entidade de acolhimento e sobre a atividade desenvolvida na FCT, os alunos mostraram uma satisfação igual ou superior a 94%, que corresponde a uma satisfação média de 99% e um valor médio global de 3,56, numa escala que integra 4 níveis (1 – insatisfeito até 4 – muito satisfeito). Quinze alunos consideraram que a realização da Formação em Contexto de Trabalho foi uma mais-valia.

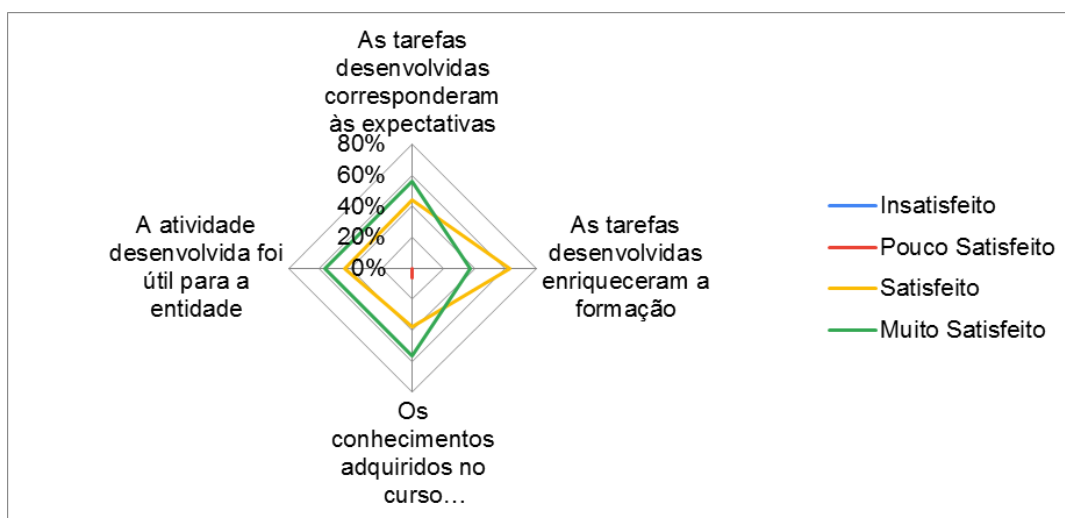
Integração na entidade de acolhimento (11º ano)

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Acolhimento	0%	0%	19%	81%
Inclusão nas tarefas	0%	0%	44%	56%
Acompanhamento pelo Tutor/Responsável	0%	0%	38%	63%
Esclarecimento de dúvidas	0%	0%	50%	50%
Preocupação com a formação	0%	0%	50%	50%
Feedback com o trabalho realizado	0%	6%	44%	50%



Atividade desenvolvida na FCT (11º ano)

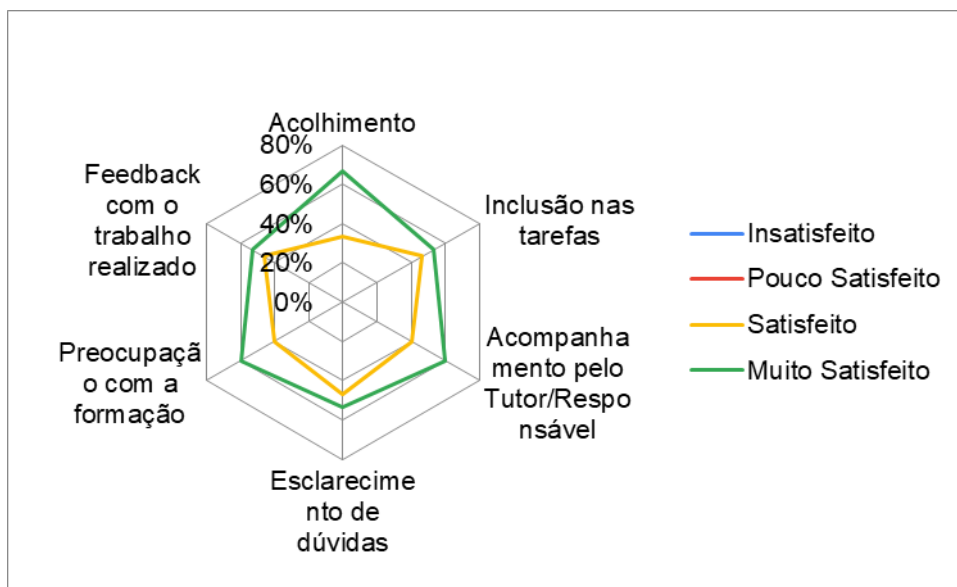
	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
As tarefas desenvolvidas corresponderam às expectativas	0%	0%	44%	56%
As tarefas desenvolvidas enriqueceram a formação	0%	0%	63%	38%
Os conhecimentos adquiridos no curso corresponderam às exigências do trabalho	0%	6%	38%	56%
A atividade desenvolvida foi útil para a entidade	0%	0%	44%	56%



Responderam ao questionário de satisfação, um total de 15/16 (94%) alunos em FCT do 12º ano de escolaridade. Em relação às questões sobre integração na entidade de acolhimento e sobre a atividade desenvolvida na FCT, os alunos mostraram uma satisfação igual ou superior a 93%, que corresponde a uma satisfação média de 99% e um valor médio global de 3,60, numa escala que integra 4 níveis (1 – insatisfeito até 4 – muito satisfeito). Todos eles consideraram que a realização da Formação em Contexto de Trabalho foi uma mais-valia.

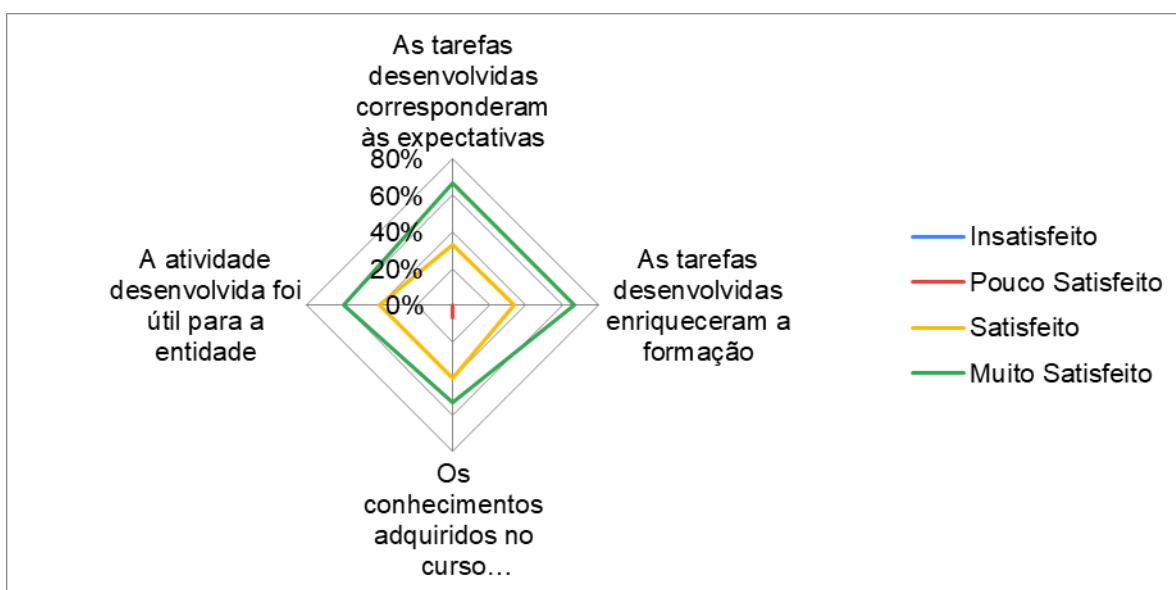
Integração na entidade de acolhimento (12º ano)

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Acolhimento	0%	0%	33%	67%
Inclusão nas tarefas	0%	0%	47%	53%
Acompanhamento pelo Tutor/Responsável	0%	0%	40%	60%
Esclarecimento de dúvidas	0%	0%	47%	53%
Preocupação com a formação	0%	0%	40%	60%
Feedback com o trabalho realizado	0%	0%	47%	53%



Atividade desenvolvida na FCT (12º ano)

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
As tarefas desenvolvidas corresponderam às expectativas	0%	0%	33%	67%
As tarefas desenvolvidas enriqueceram a formação	0%	0%	33%	67%
Os conhecimentos adquiridos no curso corresponderam às exigências do trabalho	0%	7%	40%	53%
A atividade desenvolvida foi útil para a entidade	0%	0%	40%	60%



Conclusão

Ao longo deste documento, nas diferentes secções, foram tiradas as conclusões mais relevantes, constatando-se que na globalidade são positivas e a satisfação do stakeholders é favorável ao desempenho prestado na EFP nesta instituição. Estes resultados foram obtidos quer nos questionários realizados aos formandos, docentes/formadores, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros, quer nos realizados junto dos diplomados, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso ou junto dos alunos em FCT e entidades acolhedoras de FCT. Apesar desta avaliação positiva, existem alguns aspectos a melhorar, os quais serão incluídos no Plano de Melhoria.